



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Contato Pele A Pele Após O Parto Cesárea: Possibilidades E Benefícios

Autores: FERNANDA TELES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), RAYANY CRISTINA DE SOUZA, DÉBORA SANTANA ALVES, TATIANY CALEGARI

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O contato pele a pele (CPP) entre mãe e recém-nascido (RN) imediatamente após o parto proporciona benefícios psicossociais e fisiológicos, como aumento do vínculo e favorecimento do aleitamento materno. Entretanto, na maioria das cesarianas o CPP é prorrogado ou não acontece. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura científica os estudos direcionados à realização do CPP precoce entre RN e sua mãe no pós-parto cesárea. **MÉTODOS:** Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cesárea” e “Relações Mãe-Filho”, utilizando o operador booleano AND no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para o período de publicação 2012-2017. Critérios de inclusão: artigos primários, disponíveis na íntegra, idioma português, inglês e espanhol, atendendo ao objetivo do estudo. Na base de dados “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE” utilizaram-se os descritores Medical Subject Headings (MeSH): “Cesarean Section” AND “Mother-Child Relations” e o termo “Skin to Skin Contact” para os últimos cinco anos de publicação, incluídos os artigos que respondessem ao objetivo proposto. Foram excluídos: artigos de revisão, estudos com outra temática, indisponíveis e repetição. **RESULTADOS:** Na base BVS foram encontrados 155 artigos que após aplicação dos filtros resultou em 50. Na base de dados MEDLINE foram encontrados 142 artigos, aplicado o período de publicação e obtido 17. Mediante leitura aprofundada dos 67 estudos elegíveis foram excluídos 60 (41 não atenderam ao objetivo, 15 por repetição, 3 artigos de revisão, 1 indisponível na íntegra), constituindo amostra de 7 artigos. As seguintes categorias temáticas emergiram: 1) “Projeto institucional para efetivação do CPP precoce após a cesárea”, 2) “CPP favorecendo o binômio mãe-filho e a amamentação”. **CONCLUSÃO:** O CPP após o parto cesárea foi possível nas instituições estudadas com início imediatamente após o corte do cordão umbilical e duração até 95 minutos. Nos hospitais que estimularam o CPP pós-cesárea os benefícios foram: aleitamento materno exclusivo favorecido, redução da ansiedade materna (mínima necessidade de ansiolíticos) e menor proporção de RN transferidos para observação na unidade de neonatologia. A equipe multiprofissional deve incentivar e promover o CPP precoce após a cesárea, superando as adversidades para a assistência obstétrica humanizada.